



Campanha Salarial 2017

Trabalhadores em metalúrgicas têm assembleia dia 25/08

No próximo dia 25 de agosto, o Sindicato realiza assembleia da Campanha Salarial com trabalhadores de empresas metalúrgicas da região que têm data base em abril, com a finalidade de apreciar a proposta encaminhada, mais uma vez, pelo sindicato patronal.

As negociações não avançaram como deviam. Os patrões, pra variar, apresentaram uma contraproposta que deixa claro que o que importa é o lucro. Eles insistem na proposta dizendo que é o melhor que podem oferecer e blá, blá, blá. Ou seja, eles não querem saber como está quem produz. E também sabem que sem a pressão dos trabalhadores, podem fazer o que quiserem.

A diretoria do Sindicato tem feito todo esforço necessário na mesa de negociação buscando lutar pelas reivindicações, mas necessita do empenho dos principais interessados: os trabalhadores.

A assembleia precisa contar com a participação dos trabalhadores que já não aguentam mais a enrolação dos patrões. Reclamar apenas não vai mudar ou melhorar a situação. É hora de transformar essa indignação em organização e ir à luta. E é na Campanha Salarial que o trabalhador tem a chance de avançar nas conquistas.

A assembleia será realizada no dia 25/08 (sexta-feira), com primeira chamada às 18h30 e segunda chamada às 19h., na subsele do Sindicato, em Santos, na Av. Ana Costa, 55.



sexta-feira
25
agosto

Assembleia

Campanha

Salarial

Assunto: Apreciação da proposta encaminhada pelo sindicato patronal para a Campanha Salarial

1ª chamada: 18h30
2ª chamada: 19h

Local: Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55)

QUEM QUER CORRE ATRAS. QUEM QUER, VAI À LUTA!

Reformas só trazem prejuízos

Grandes alterações, para pior, passarão a ocorrer contra a classe trabalhadora à partir de novembro quando passa a valer a reforma trabalhista do governo Temer. Abaixo, alguns itens que você vai perder e influem nos salários e nas condições de trabalho.

- O trabalhador poderá ser contratado como autônomo, mesmo tendo jornada fixa;
- O patrão poderá explorar o trabalhador ainda mais, estendendo a jornada de trabalho até 12 horas seguidas;
- Quem trabalha no regime de 12 x 36 horas não receberá mais os feriados em dobro;
- Na demissão o trabalhador terá direito à metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS;
- O trabalhador poderá movimentar até 80% do FGTS mas não terá direito ao seguro-desemprego;
- Você não terá mais assistência do Sindicato no ato da homologação da rescisão de trabalho;
- Antes proibidas de trabalhar em lugares insalubres, será permitido às grávidas o trabalho nesses ambientes.

O que já está ruim, pode ficar pior

Os trabalhadores brasileiros não têm ideia da gravidade do verdadeiro desmonte, chamado de reforma da Previdência, proposta elaborada às pressas e sem consulta a população trabalhadora, pelo governo Temer (PMDB). As reformas previstas pela PEC 287 dificultarão o acesso aos benefícios, exigindo mais tempo de contribuição e reduzindo os valores a serem recebidos por meio de aposentadorias e pensões.

Hoje, pelas regras ainda em vigor, a aposentadoria pode ser feita apenas pelo tempo de contribuição: 30 anos para mulheres e 35 para homens. Se for por idade, exigem-se 60 anos para mulheres e 65 para homens, com no mínimo 15 anos de contribuição.

Pela PEC 287, acaba a aposentadoria por tempo de contribuição. Vai ser exigida a idade mínima de 65 anos e um mínimo de 25 anos de contribuição de todos os trabalhadores, sem distinção para mulheres. É bom ressaltar que os 65 anos de idade não são fixos. A partir da aprovação da reforma, sempre que a expectativa de vida subir um ano, sobe igualmente a idade mínima para a aposentadoria.

Caso cumpra todas as exigências, o aposentado terá direito a apenas 76% do valor integral da aposentadoria. Cada ano a mais trabalhado dá direito a 1% de aumento no valor. Para chegar aos 100%, o trabalhador deverá trabalhar 24 anos à mais, tornando uma aposentadoria integral aos 65 anos praticamente impossível.

O cidadão só conseguirá se começar a trabalhar aos 16 anos e manter de forma ininterrupta um emprego formal pelos 49 anos seguintes, sem deixar de contribuir um único mês.

Ao mesmo tempo que ataca direitos adquiridos há décadas pelos trabalhadores, esse mesmo governo não se importa em cobrar dívidas previdenciárias de empresas que somam mais de 350 bilhões de reais.

O trabalhador precisa sair desse marasmo, levantar a cabeça e ir à luta. E a única trincheira de luta contra esses ataques é o Sindicato. Participe!

Convênios

POUSADA RECANTO DAS AVES

www.pousadarecantodasaves.com
Estrada do Icapara, Km 3,5
Enseada - Iguape - Desc. Especial
Tel.: (13) 9711-7812

EL SHADDAY

Equipe de cuidadores
Serviços exclusivos para gestantes, bebês, crianças, idosos, portadores de necessidades especiais, acidentados
Rua Estácio de Sá, 231 - sala 06
Aviação - Praia Grande
Tel.: 3302-9752 / 98855-5178

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?
Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br
Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

JURÍDICO DO SINDICATO

MONTMAN - A empresa foi condenada à pagar o Adicional de Periculosidade para os eletricitistas de manutenção e encarregados de elétrica. Já os caldeireiros, 1/2 Oficial de mecânica, 1/2 Oficial de pintura, pintor, mecânico de manutenção, montador, mestre de caldeiraria, mestre de pintura, soldador, soldador RX, terão direito à insalubridade em grau máximo (40%).

O pagamento dos adicionais deverá ser implantado em folha de pagamento aos empregados indicados.

A empresa, também, foi condenada ao pagamento dos retroativos referentes aos cinco últimos anos anteriores à distribuição da ação."

BARTEL - A empresa foi condenada ao pagamento das PLR's 2013, 2014, 2015 e 2016, além do Vale Refeição de 2013 em diante.

CENTER SYSTEM - A Justiça condenou a empresa ao pagamento das PLR's de 2011, 2012, 2013 e 2014.

HOPPER - A empresa foi sentenciada ao pagamento dos salários, Vale Transporte de Dez/2016 a Fev/2017, além do 13º Salário de 2016 e depósitos do FGTS.

*Fique forte,
fique sócio!*

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br